



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 593/XI-3º/2015-16

**(Em apreciação dos Pareceres do Conselho Municipal de
Segurança dos Cidadãos de Almada, relativos ao ano de
2015)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho de 2016 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 29 de junho de 2016, a Assembleia Municipal no âmbito da apreciação dos Pareceres do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, em cumprimento do estipulado na Lei nº 33/98, de 18 de julho, aprovou a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO

- 1 - O Conselho Municipal de Segurança é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, que visa, nos termos legais, promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre as entidades que têm intervenção ou estão envolvidas nas questões relacionadas com a segurança e tranquilidade das populações.**
- 2 - Considerando que foram submetidos à Assembleia Municipal de Almada, nos termos e para os efeitos legais os Pareceres do Conselho Municipal de Segurança sobre a situação de segurança e da marginalidade, do combate à criminalidade e à exclusão social, da violência doméstica e de género e da sinistralidade rodoviária.**
- 3 - A Assembleia Municipal reconhece com apreço a qualidade dos Pareceres dos Grupos de Trabalho do Conselho de Segurança e enaltece a ação e o empenho das instituições, entidades e cidadãos que voluntária e graciosamente constituem o coletivo do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada.**
- 4 - A Assembleia Municipal de Almada nos termos da Lei nº 33/98, de 18 de julho e em particular para os efeitos do seu artigo 4º, nº 3, aprova os Pareceres do Conselho Municipal de Segurança submetidos à apreciação da Assembleia Municipal relativos ao ano de 2015, e declara solidariedade às preocupações manifestadas e apoio às propostas de solução apresentadas.**



EDITAL

Nº 593

5 - A Assembleia Municipal sublinha a importância dos Pareceres do Conselho e relativamente à situação de segurança no Concelho destaca e dá público conhecimento de que:

5.1 - O Relatório Anual de Segurança Interna relativo ao ano de 2015, da responsabilidade do Sistema de Segurança Interna Nacional, apresenta os dados da criminalidade participada às várias forças e serviços de segurança ou da proatividade policial, registando um total de 356.032 participações a nível nacional. Informa o referido Relatório comparando com o ano de 2014, registando mais 4.721 participações, o que equivale a um aumento de 1,3% em 2015

5.2 - Contrariando a tendência nacional, o Concelho de Almada em 2015, registou um decréscimo da criminalidade geral, com menos 329 crimes participados relativamente ao ano de 2014

5.3 - A criminalidade participada às Forças de Segurança no Município de Almada em comparação com 2014, regista os seguintes valores:

5.3.1 - Quanto à criminalidade em geral

5.3.1.1 - A área territorial sob responsabilidade da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou uma redução de 10% comparado com 2014, com menos 395 participações (em 2014 registaram 3937 participações e em 2015 registaram 3542 participações)

A criminalidade violenta e grave registou em 2015 uma descida de 39%

5.3.1.2 - A área territorial sob responsabilidade da Polícia de Segurança Pública (PSP) registou um decréscimo de 3,5% comparado com 2014, com menos 102 participações (Em 2014 registaram 3361 participações e em 2015 registaram 3259 participações)

5.3.1.3 - Na área territorial sob responsabilidade da Polícia Marítima (PM) foram referenciados 59 participações em 2015, não se registando qualquer ocorrência do tipo de criminalidade violenta e grave

5.3.2 - Quanto à Violência Doméstica

5.3.2.1 - Na área da GNR foram registadas 247 participações, mais 43 do que em 2014, traduzindo-se por um aumento de 25%



EDITAL

Nº 593

- 5.3.2.2 - Na área da PSP foram registadas 276 participações, traduzindo mais 13 participações do que em 2014 e um aumento de 4,9%**
- 5.3.2.3 - Na área da PM não ocorreu este tipo de criminalidade**
- 5.3.3 - Quanto à Sinistralidade Rodoviária registaram em todo o Concelho um aumento de 9%, traduzido em 1821 acidentes, sendo a av.ª 23 de Julho, o Largo do Centro Sul e a av.ª Arsenal do Alfeite os locais de maior concentração de acidentes**
- 5.4 - Assim e em avaliação dos níveis de criminalidade, do dispositivo de segurança, da capacidade operacional das forças de segurança, dos dados da violência doméstica e da sinistralidade rodoviária, são apresentadas as seguintes recomendações:**
- 5.4.1 - Reforço da capacidade de intervenção das forças de segurança, assegurando o combate eficaz aos fenómenos de violência e de criminalidade no Município de Almada:**
- a) Através do aumento de efetivos melhorando o rácio existente Polícia ou GNR/habitante**
 - b) Reforço do parque de viaturas das forças de segurança, quer ligeiras, quer todo o terreno, com manutenção e assistência capaz, qualificada e oportuna, possibilitando rotatividade de meios e garantindo permanente capacidade operacional na projeção de forças; Seria extremamente importante a afetação de viaturas específicas de ordem pública para a PSP e para a GNR, face à existência de zonas sensíveis significativas**
 - e) Dotar as forças de segurança de maior capacidade tecnológica e de melhor interoperacionalidade entre as mesmas**
 - f) Privilegiando o policiamento de proximidade e as estratégias de prevenção. Desta forma será possível contribuir para o aumento do sentimento de segurança dos cidadãos**
- 5.4.2 - Necessidade de instalações adequadas ao nível da:**
- GNR - Posto/Subdestacamento na Caparica - A este nível salienta-se a necessidade de um edifício digno e com as condições ideais para o funcionamento pleno de um Posto/Subdestacamento, e ainda com**



EDITAL

Nº 593

capacidade para sediar o Destacamento de Intervenção atualmente sediado no Castelo de Almada

- 5.4.3 - Alargamento da resposta a Vítimas de Violência Doméstica, com aprofundamento da prevenção e acompanhamento das mesmas bem como de programas de intervenção terapêutica para agressores
- 5.4.4 - Dar continuidade ao esforço desenvolvido no combate à sinistralidade, pelo estudo oportuno das ocorrências ao nível local e pela prevenção e visibilidade policial nas estradas, bem como, pela continuidade de sensibilização das camadas mais jovens para as boas práticas na condução e adequado comportamento rodoviário
- 5.4.5 - Reforço da partilha de informação e tratamento de dados, uniformizando fontes de informação e cruzamento de dados evitando sobreposições
- 5.4.6 - Reforço da articulação e do trabalho em parceria, entre todos os intervenientes no território em matéria de promoção da segurança e prevenção da criminalidade
- 5.5 - Quanto à atividade municipal de proteção civil e de combate a incêndios
 - 5.5.1 - O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) continuou a desenvolver a sua atividade de acordo com as suas competências legais acompanhando em permanência as operações de proteção e socorro e apoiando os vários agentes de proteção civil

A Câmara Municipal manteve o apoio anual às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, com pagamento dos piquetes de intervenção permanente, dos seguros de viaturas e de bombeiros e ainda atribuiu apoio para investimento às três Associações de Bombeiros, no montante global máximo de 300.000,00 euros. O montante total de apoio foi de cerca de 1 milhão de euros
 - 5.5.2 - Foi mantido o regular funcionamento da Comissão Municipal de Proteção Civil e da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e implementou e coordenou a Operação Floresta Segura, Floresta Verde 2015. Esta operação de Vigilância e Prevenção de Fogos Florestais no concelho, com especial incidência na Área Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, contou com a participação de várias entidades, nomeadamente



EDITAL

Nº 593

do Serviço Municipal de Proteção Civil, dos Corpos de Bombeiros de Cacilhas, Almada e Trafaria, da Guarda Nacional Republicana, da Câmara Municipal de Almada, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e de voluntários de proteção civil.

Foi constituído um grupo de voluntários permanente do Serviço Municipal de Proteção Civil, denominado “Panteras”. Durante os 26 dias de vigilância, permanentemente 2 elementos deste grupo asseguraram a chefia das equipas dos restantes voluntários ocasionais. Participaram nesta operação como voluntários elementos do Colégio Campo de Flores, da Associação de Comandos Almada/Seixal e do Corpo Nacional de Escutas (agrupamentos da Charneca de Caparica, Pragal, Cacilhas e Pinhal de Frades), contabilizando 161 elementos durante 26 dias.

5.5.3 - O ano de 2015 foi complicado para a problemática dos incêndios florestais a nível nacional. No município, o trabalho conjunto das várias entidades permitiu resultados bons, embora haja a assinalar um incêndio no dia 2 de setembro em Foz do Rego/Quinta do Texugo, na Charneca de Caparica, que registou mais de metade da totalidade da área ardida em Almada

Registaram-se 166 ocorrências, das quais 164 Fogachos e 2 Incêndios florestais (área superior a 1 há). A área ardida foi de 35.28 há. Registaram-se também 26 falsos alarmes.

5.5.4 - A atividade dos três Corpos de Bombeiros no apoio à população traduziu-se em 38.567 alertas, com o empenho de 92.946 bombeiros e 40.739 viaturas, percorrendo 1.046.158 km e utilizando 68.196 horas. Estes números traduzem uma média diária de serviços muito elevada. Foram transportados 54.976 doentes.

5.5.5 - Registo para o reforço recente de meios humanos e materiais do Serviço Municipal de Proteção Civil, importante instrumento de gestão de emergência, imprescindível à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.



EDITAL

Nº 593

5.6 - Neste contexto são formuladas as seguintes recomendações

5.6.1 - Proclamar a importância do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil em fase de aprovação da Autoridade Nacional de Proteção Civil, enquanto instrumento de gestão de emergência no caso de acidente grave ou catástrofe

5.6.2 - Considerar determinante a formação e sensibilização dos cidadãos para as temáticas da proteção civil, da prevenção de riscos e para as medidas de autoproteção

5.6.3 - Manter com regularidade a realização de simulacros de incêndio e de outros acidentes em particular nas escolas básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infância com a participação dos Corpos de Bombeiros e Forças de Segurança, assim como os planos de segurança

5.6.4 - Incentivo à elaboração dos planos de segurança dos edifícios municipais

5.6.5 - Consideração da necessidade do Serviço Municipal de Proteção Civil, juntamente com a Comissão Municipal de Proteção Civil e o Posto de Comando Municipal, disporem de instalações com adequadas condições de segurança por forma a manter-se operacional face a qualquer ocorrência de catástrofe ou acidente grave

6 - A Assembleia Municipal exalta a valiosa ação, das Forças de Segurança e o empenho e desempenho dos seus profissionais no cumprimento da missão

7 - A Assembleia Municipal manifesta reconhecimento e apreço pela ação do Serviço Municipal de Proteção Civil pela meritória atividade dos Bombeiros Voluntários de Almada, Cacilhas e Trafaria e enaltece a participação voluntária das entidades, instituições e cidadãos, permanentes ou ocasionais na operação Floresta Segura, Floresta Verde 2015

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 1 de julho de 2016

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)